NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/07/2013 - Edição Nº853

Vigilantes da empresa do presidente da Fenavist devem parar nesta quarta-feira

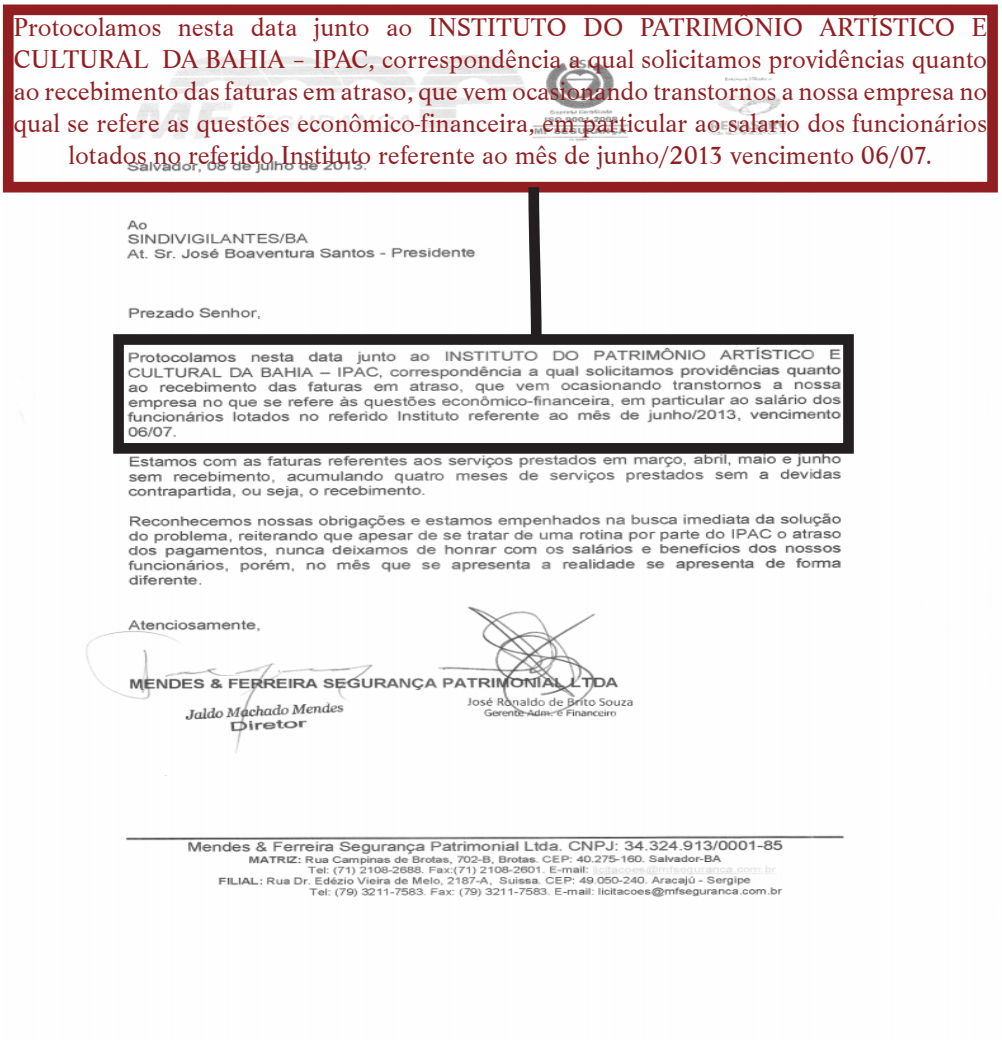
Presidente da Fenavist, Odair Conceição

Para protestar contra o atraso do pagamento dos salários os vigilantes da empresa MF (Bahia) que prestam serviço ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) devem iniciar paralisação na manhã desta quarta-feira (10). Museus e unidades administradas pelo Ipac devem ser afetados e até fechar as portas para o público por falta de segurança.

A MF tem como um dos sócios o Presidente da Fenavist, Odair Conceição, e vem, mês a mês, atrasando os salários dos vigilantes. Neste mês a empresa, por meio de documento ao Sindvigilantes/Bahia, admitiu o atraso e alegou que o órgão não lhe paga.

ADIANTAMENTO FRAUDULENTO – Outro motivo de insatisfação dos trabalhadores desta empresa é o desconto de 15 reais a título de "adiantamento de salário", que na verdade é uma cobrança do trabalhador para cobrir os custos de certidões criminais nas reciclagens. Para alguns vigilantes o desconto ilegal, acobertado sob o titulo de adiantamento, faz parte da velha cultura desonesta de empresas que ludibriam trabalhadores, sem contar a mesquinhez do valor.

Fonte: CNTV



Protocolamos nesta data junto ao INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA – IPAC, correspondência a qual solicitamos providências quanto ao recebimento das faturas em atraso, que vem ocasionando transtornos a nossa empresa no qual se refere as questões econômico-financeira, em particular ao salario dos funcionários lotados no referido Instituto referente ao mês de junho/2013 vencimento 06/07.

Salvador, 08 de julho de 2013.

Ao
SINDIVIGILANTES/BA
At. Sr. José Boaventura Santos - Presidente

Prezado Senhor,

Protocolamos nesta data junto ao INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA – IPAC, correspondência a qual solicitamos providências quanto ao recebimento das faturas em atraso, que vem ocasionando transtornos a nossa empresa no que se refere às questões econômico-financeira, em particular ao salário dos funcionários lotados no referido Instituto referente ao mês de junho/2013, vencimento 06/07.

Estamos com as faturas referentes aos serviços prestados em março, abril, maio e junho sem recebimento, acumulando quatro meses de serviços prestados sem a devidas contrapartida, ou seja, o recebimento.

Reconhecemos nossas obrigações e estamos empenhados na busca imediata da solução do problema, reiterando que apesar de se tratar de uma rotina por parte do IPAC o atraso dos pagamentos, nunca deixamos de honrar com os salários e benefícios dos nossos funcionários, porém, no mês que se apresenta a realidade se apresenta de forma diferente.

Atenciosamente,

MENDES & FERREIRA SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA

Jaldo Machado Mendes
Diretor

José Ronaldo de Brito Souza
Gerente Adm. e Financeiro

Mendes & Ferreira Segurança Patrimonial Ltda. CNPJ: 34.324.913/0001-85
MATRIZ: Rua Campinas de Brotas, 702-B, Brotas. CEP: 40.275-160. Salvador-BA
Tel: (71) 2108-2688. Fax:(71) 2108-2601. E-mail: licitacoes@mfseguranca.com.br
FILIAL: Rua Dr. Edézio Vieira de Melo, 2187-A, Suissa. CEP: 49.050-240. Aracajú - Sergipe
Tel: (79) 3211-7583. Fax: (79) 3211-7583. E-mail: licitacoes@mfseguranca.com.br

Em documento enviado ao Sindicato dos Vigilantes da Bahia a empresa reconhece a dívida. Ainda assim, o problema persiste.

Vigilantes de agências do Banco do Brasil paralisam atividades por pagamentos de benefícios atrasados

Vigilantes do Banco do Brasil cruzaram os braços nesta terça-feira para forçar empresa a realizar pagamento de tíquete refeição, férias trabalhadas e horas extras.

Vigilantes que atuam na segurança do Banco do Brasil decidiram paralisar suas atividades nesta terça-feira (9) para cobrar o recebimento do tíquete refeição, férias trabalhadas e horas extras. Os trabalhadores estão com todos esses proventos atrasados. A paralisação é intermediada pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói. Pela manhã, o presidente do SVNIT, Cláudio Vigiante, esteve na agência do Banco do Brasil na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, onde se reuniu com os trabalhadores e uma comissão foi criada para negociar com a gerência administrativa do banco. A agência é uma das maiores do banco em toda região. Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e Alcântara participaram do manifesto.

Em contato com a empresa, ela se comprometeu a depositar ainda nesta terça-feira os valores referentes aos tíquetes alimentação atrasados desde que os trabalhadores reassumissem seus postos de trabalho. Já com relação às férias e horas extras, a empresa se comprometeu em regularizar as pendências até a próxima quinta-feira, 11.

Após uma intensa negociação, os trabalhadores resolveram voltar ao trabalho dando um voto de confiança à direção da empresa. Os vigilantes apresentaram ainda uma condição: que caso o tíquete alimentação não fosse pago, a categoria cruzaria novamente os braços nos próximos dias, só retornando ao trabalho após a quitação de todas as pendências.

A proposta dos trabalhadores foi acatada pela direção da empresa que reafirmou o compromisso com Sindicato diante da gerência do banco de cumprir o acordado sob pena de uma nova paralisação por tempo indeterminado.

O presidente do SVNIT, Cláudio Vigilante, parabenizou o poder de mobilização dos vigilantes. “A organização da categoria é muito importante na reivindicação dos nossos direitos. Essa união nos fortalecerá ainda mais para combatermos os maus empresários”, afirma.

A direção do sindicato avaliou como positiva a solução encontrada para resolver o conflito. A aproximação cada vez maior da categoria mostra claramente aos empresários que a entidade vai defender os interesses dos trabalhadores custe o que custar.

“Só quem sabe o que o vigilante sofre em seu posto de serviço é o próprio Vigilante”, assegura o SVNIT.

Fonte: SVNIT

Diretores do Sindvigilantes do Sul fazem visita à CNTV

O secretário Geral do Sindicato dos vigilantes do Rio Grande do Sul (Sindvigilantes do Sul), Taborda, juntamente com o secretário de Políticas Sindicais, Ivo Carioca, estiveram na tarde desta terça-feira (9) na sede da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), em Brasília. Os dirigentes sindicais estiveram na cidade para unir forças da categoria aos demais trabalhadores para lutar contra o PL 4330/2004, de autoria do deputado Sandro Mabel. Após o evento organizativo realizado na sede da CUT Brasília, os sindicalistas aproveitaram a oportunidade para conhecer o escritório da CNTV e reforçar a unidade nacional dos vigilantes.

Fonte: CNTV

Justiça manda banco indenizar funcionário em R$ 100 mil

Em função de duas decisões da Justiça do Trabalho da Paraíba, um funcionário de um banco receberá duas indenizações por danos morais que somadas chegam a R$ 100 mil. As decisões foram divulgadas na segunda-feira (8) pelo Tribunal Regional do Trabalho. O Banco Bradesco, alvo da ação, ainda pode recorrer das decisões da Justiça do Trabalho.

A primeira indenização, de R$ 50 mil, é referente a atividades de risco que o empregado exercia no banco. Ele transportava altos valores em dinheiro entre vários municípios paraibanos sem companhia de vigilante e fazendo uso de serviços de táxi.

A segunda reparação, de igual valor, é atribuída ao reenquadramento do trabalhador em atividades de caixa bancário, desrespeitando orientação médica. Contra a decisão, oriunda da 7ª Vara do Trabalho de João Pessoa, foi interposto recurso ordinário, julgado pela 1ª Turma do TRT da Paraíba.

Em relação à primeira indenização, de acordo com o TRT, o bancou recorreu da decisão alegando ter provado a existência de contrato de transporte de valores com empresa especializada. Afirmou ainda que o empregado não comprovou, durante a instrução processual, as dificuldades de transportar os valores.

Porém, para o relator do acórdão, desembargador Leonardo Trajano, a análise dos autos com base nas testemunhas e recibos levantados pelo empregado comprovaram conduta ilícita por parte da empresa. "O transporte de valores por funcionário, desacompanhado de vigilante, por meio de transporte alternativo ou táxi, além de ferir frontalmente as regras estabelecidas na Lei nº 7.102/83, denota total falta de compromisso da empresa com a segurança, integridade física e psicológica dos seus empregados", frisou o magistrado.

Na segunda indenização, o empregado afirmou que, após sofrer um acidente de carro, ficou cinco anos afastado das atividades laborais. De acordo com o funcionário, ao voltar para a instituição ele foi reenquadrado como caixa bancário após a empresa não respeitar sua incapacidade de exercer as atividades que tinha anteriormente.

Em sua defesa, o banco afirmou que não havia requisitos essenciais para indenizar o empregado por dano moral. Para o desembargador-relator, as provas e a orientação da Previdência Social comprovaram um ato ilícito.

Fonte: Rede de Notícias

Centrais Sindicais se unem em ato nacional nesta quinta-feira. Veja as orientações da CNTV

Neste momento histórico por qual o país vem passando, as centrais sindicais se juntaram para realizar na próxima quinta-feira (11), uma jornada de lutas da classe trabalhadora. O objetivo é inserir na mesa de negociação nacional a agenda dos trabalhadores com pauta das centrais e com propostas incluídas pelos movimentos sociais.

Vigilantes de todo o país vêm experimentando o grande poder que há na mobilização e na pressão política. Foi com essas armas que se conquistou, em dezembro passado, o adicional de 30% de risco de vida/periculosidade. Já no primeiro semestre desse ano foram realizas greves para ver respeitada a lei 12.740/2012.

"Utilizamos os mesmos instrumentos que agora todo o povo e os movimentos sociais estão usando para lutar pela redução de tarifas de transporte, fim dos pedágios, mais educação, saúde, segurança. Sem dúvidas o momento é de ocupação dos espaços políticos pela cidadania, em um contexto que não existe mais lugar para retorno à quietude e conformismo", declarou José Boaventura, presidente da CNTV.

Desse modo, considerando o papel como cidadãos e como trabalhadores, as reivindicações e com alicerce nas orientações apresentadas na 3ª Plenária Nacional realizada em Brasília no dia 13 de junho, a **CNTV sugere:**

a) Todo apoio às mobilizações do dia 11;
b) Articular a participação da categoria nestas mobilizações;
c) Salientar as bandeiras de luta, especialmente o combate ao calote e precarização do trabalho, deixando claro nosso repudio ao PL 4330;
d) Onde for possível, articular paralisações ou outras formas de luta e protesto (concentrações, atos políticos, passeatas, etc.)
e) Inserir a categoria nos atos e mobilizações do conjunto do Movimento Sindical, especialmente os atos unificados.

Pauta Única das Centrais Sindicais:

Redução da Jornada de Trabalho para 40h semanais, sem redução de salários;
Fim do fator previdenciário;
10% do PIB para a Educação;
10% do Orçamento da União para a Saúde;
Transporte público e de qualidade;
Valorização das Aposentadorias;
Reforma Agrária;
Mudanças nos Leilões de Petróleo;
Contra o PL 4330, sobre Terceirização.

Propostas incluídas pelos movimentos sociais:

Reforma política e realização de plebiscito popular;
Reforma urbana;
Democratização dos meios de comunicação;
Pelos Direitos Humanos:
Contra o genocídio da juventude negra e dos povos indígenas;
Contra a repressão e a criminalização das lutas e dos movimentos sociais;
Contra a aprovação do Estatuto do Nascituro;
Pela punição dos torturadores da ditadura.
A CNTV estará de plantão para compartilhar informações e buscar formas de apoio e articulação nacional.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF